



# Guia Valor de Fundos de Investimentos

**10 Fundos mais rentáveis por Categoria**

**angá**  
asset management.

## Crédito privado acima de 16 dias para resgate

### 10 mais rentáveis

Angá Crédito Estruturado FIC FIM C Priv	Angá Adm. de Rec. Ltda.
Angá High Yield FI RF C Priv	Angá Adm. de Rec. Ltda.
Artesanal FIC FIM C Priv	Artesanal Investimentos Ltda.
Azimut AZBWM Quest Levant FIC FIM C Priv	Azimut Brasil Wealth Management Ltda.
Captalys Orion FIC FIM C Priv	Captalys Gestão Ltda.
Empírica Lótus IPCA FIC FIM C Priv	Empírica Investimentos GDR Ltda.
Jive CSHG DistressAllocII FIC FIM C Priv	Jive Asset Gestão de Rec. Ltda.
KP FIC FIM C Priv	KP Gestão de Rec. Ltda.
Leste Credit FIM C Priv IE	Leste Credit GDR Ltda.
XP Crédito Estrut Dominus FIC FIM C Priv	XP Vista A.M. Ltda.

### 5 maiores patrimônios

ARX Vinson FIC FI RF C Priv	ARX Investimentos Ltda.
BTG Crédito Corporat I FIC FI RF C Priv	BTG Pactual A.M. S.A. DTVM
Captalys Orion FIC FIM C Priv	Captalys Gestão Ltda.
Jive CSHG DistressAllocII FIC FIM C Priv	Jive Asset Gestão de Rec. Ltda.
XP Crédito Estruturado120 FIC FIM C Priv	XP Vista A.M. Ltda.

### 5 com mais cotistas

ARX Vinson FIC FI RF C Priv	ARX Investimentos Ltda.
CA Vitesse FI RF C Priv	CA Indosuez Wealth (Brasil) S.A. DTVM
Empírica Lótus IPCA FIC FIM C Priv	Empírica Investimentos GDR Ltda.
XP Crédito Estruturad 360 FIC FIM C Priv	XP Vista A.M. Ltda.
XP Crédito Estruturado120 FIC FIM C Priv	XP Vista A.M. Ltda.

FUNDOS COM RENDA VARIÁVEL

## Multimercado Baixa Volatilidade

Valor econômico

NOME	PL EM 30/11/21	VAR. EM 36 MESES (% A.A.)	DESVIO PADRÃO	VAR. NO ANO ATÉ NOV/21	ÍNDICE DE SHARPE
3R Genus Hedge FIM	94.056.805	12,95	3,22	6,29	2,70
Absolute Alpha Global FIC FIM	688.854.317	4,99	1,55	3,80	0,46
Absolute Hedge FIC FIM	450.532.157	4,70	2,36	4,97	0,18
Angá Portfólio FIM	306.451.466	5,61	0,84	4,22	1,60
Artesanal FIC FIM	362.859.929	6,50	1,32	5,44	1,69
AZ Quest Low Vol FIM	178.626.694	3,75	1,69	2,50	-
BB Arbitragem FIC FIM LP	44.780.287	4,02	1,31	2,27	-

# Angá no Valor

F6 | Valor | Quinta-feira, 9 de dezembro de 2021

## Especial | Guia Valor de Fundos de Investimento

### Desempenho Estratégia envolve compra de papéis de emissores com bons ratings e distância do mercado instável

# Fundo de crédito vê oportunidade na crise

**Rafael Aguiar**  
Foco e Valor, de São Paulo

Com liberdade para adquirir papéis dos mais variados tipos, de títulos de dívida a produtos estruturados, os fundos de crédito privado têm aproveitado a crise para ganhar oportunidades no mercado. A estratégia envolve a compra de papéis de emissores com bons ratings que estejam com preços atrativos, usando a falta de caixa do fundo para obter retornos mais robustos sem adicionar muito risco à carteira.

Essa tática é válida particularmente para fundos de curto prazo, com resgate em até 15 dias. Nesses casos, o investidor pode usar o fundo para comprar sua reserva de emergência sem ficar concentrado em renda fixa vinculada a títulos públicos.

A Capitânia Investimentos tem dois fundos no ranking dos dez mais rentáveis na categoria até 15 dias: o Capitânia Premium e o Capitânia Top. Como explica o sócio e gestor Artur Proffil, as estratégias são semelhantes, mas o segundo é um pouco mais sofisticado em termos dos papéis que tem em carteira, com uma parte maior alocada em debêntures, cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). Para garantir a liquidez, a gestão reserva parte do caixa para a compra de LFTs, mas os recursos também podem ser usados para papéis privados que ho-

#### Crédito privado até 15 dias para resgate

##### 10 mais rentáveis

ARA Credit FIC FI RF C Priv
Capitânia Premium FIC FI RF C Priv LP
Capitânia Top FIC FI RF C Priv
Guia Cash FIC FIM C Priv
Itaú Vanguardia FI RF C Priv LP
Quarta Porta Nova FIC FI RF LP
Sita Nova FIM C Priv
Valera Absoluta FI RF C Priv LP
Vestimentos RUCred Utiliza FI RF C Priv LP
Wolfsberg Credit Estruct FIC FI RF C Priv

ARA Investimentos Ltda.
Capitânia S.A.
Capitânia S.A.
Guia Gestão de Rec. Ltda.
Itaú Vanguardia Gestão de Rec. Ltda.
Quarta Porta Gestão de Rec. S.A.
Sita Gestão de Rec. Ltda.
Valera Gestão de Investimentos Ltda.
Vestimentos A.M. DTVM Ltda.
Wolfsberg A.M. Company DTVM Ltda.

##### 5 maiores patrimoniais

BB Private FIC FI RF Ref DI LP
H Investive FI RF Ref DI C Priv LP
Itaú Priv. Active Pro 3 FIC FI RF C Priv
Santander Equities FIC FIM C Priv Ref C
Santander PrivAd Ref DI FIC FI RF C Priv

BB Gestão de Rec. DTVM S.A.
Bolsas A.M. S.A. DTVM
Itaú Investimentos S.A.
Santander DT Gest. de Rec. Ltda.
Santander DT Gest. de Rec. Ltda.

##### 5 com mais cotistas

AZ Quest Loan FIC FI RF C Priv LP
Caixa Gestão Jovem FIC FI RF C Priv LP
Intesa Private FI RF C Priv
Intesa Private FI RF C Priv LP
Santander Equities FIC FIM C Priv Ref C

AZ Quest Investimentos Ltda.
Caixa Econômica Federal
Intesa Asset Gestão de Rec. Ltda.
Intesa Gestão de Rec. Ltda.
Santander BR Gest. de Rec. Ltda.

rem relevantes para os retornos. O Itaú Vanguardia FI RF Crédito Privado, também listado no ranking, tem um histórico de 13 anos, o que indica, na avaliação do CEO e sócio Bernardo Schneider, sua resiliência diante das muitas crises enfrentadas ao longo desse período.

A liquidez do fundo permite que faça parte da parcela de gestão de caixa do investidor, e o alto balanço de perda do principal reflete sua função de reserva de emergência, com previsibilidade de retorno. "A carteira é curta e

insusceptível, com análise dos créditos que dela fazem parte, como debêntures, FIDCs e ativos bancários, por um comitê de crédito", destaca Schneider. O sucesso do fundo, que atualmente está fechado, levou a gestora a complementar a grade de crédito privado com outros produtos.

Um pouco mais longo, o Valera Absoluta Crédito Privado, da Valera Investimentos, tem resgate em 15 dias. De acordo com Daniel Fegatini, CEO e gestor, essa limitação permite um maior controle de liquidez entre

#### Crédito privado acima de 16 dias para resgate

##### 10 mais rentáveis

Angá Crédito Estruturado FIC FIM C Priv
Angá High Yield FI RF C Priv
Artesanal FIC FIM C Priv
Asset A201M Quest Loan FIC FIM C Priv
Capitânia One FIC FIM C Priv
Emplica Lata DPCA FIC FIM C Priv
Juve CSIG CotecorAsset FIC FIM C Priv
Juve FIC FIM C Priv
Ledra Credit FIM C Priv BE
XP Crédito Estrut. Domínio FIC FIM C Priv

Angá Asset de Rec. Ltda.
Angá Asset de Rec. Ltda.
Artesanal Investimentos Ltda.
Asset Brasil Wealth Management Ltda.
Capitânia Ltda.
Emplica Investimentos GER Ltda.
Juve Asset Gestão de Rec. Ltda.
XP Gestão de Rec. Ltda.
Ledra Credit GER Ltda.
XP Vita A.M. Ltda.

##### 5 maiores patrimoniais

ARA Vesta FIC FI RF C Priv
BTG Credit Copart FIC FI RF C Priv
Capitânia One FIC FIM C Priv
Juve CSIG CotecorAsset FIC FIM C Priv
XP Crédito Estruturado FIC FIM C Priv

ARA Investimentos Cda.
BTG Fatores A.M. S.A. DTVM
Capitânia Ltda.
Juve Asset Gestão de Rec. Ltda.
XP Vita A.M. Ltda.

##### 5 com mais cotistas

ARA Vesta FIC FI RF C Priv
CA Vesta FI RF C Priv
Emplica Lata DPCA FIC FIM C Priv
XP Crédito Estruturado FIC FIM C Priv
XP Crédito Estruturado FIC FIM C Priv

ARA Investimentos Ltda.
CA Invest. Wealth Brasil S.A. DTVM
Emplica Investimentos GER Ltda.
XP Vita A.M. Ltda.
XP Vita A.M. Ltda.

o ativo e o passivo do fundo. Destinado ao público em geral, o fundo tem cerca de 20% do patrimônio líquido em ativos com notas de FIDCs e certificados de recebíveis — imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRAs), 50% em debêntures e 23% em fundos II (parcela de liquidez).

"É um fundo que permite ao investidor ter uma primeira experiência com o crédito privado", afirma Fegatini.

Nos fundos de crédito privado em resgate em mais de 16 dias os modelos são bem diferentes.

empresas que têm parcelas a receber podem ser recebíveis para serem "empacotados" e vendidos aos investidores. Segundo o sócio Frederico de Souza Lima, estão nas carteiras recebíveis de crédito consignado da esfera federal e cotas de FIDCs.

No caso do fundo mais longo, a ideia é também aproveitar ganhos na engenharia financeira das operações de securitização, como no financiamento de placas de energia solar. A vantagem dessas estratégias, para o investidor, é o fato de incorporarem ativos que não estão atrelados ao IPI e sem diário dos mercados financeiros.

AXP Asset, que tem o XP Crédito Estruturado Domínio entre os dez melhores, aposta na participação na estruturação das operações para garantir retornos diferenciados para os cotistas. O fundo tem resgate longo, em 360 dias, exatamente pelo fato de a carteira ser formada em sua maioria por ativos líquidos.

Os papéis do portfólio vêm, como informa Fausto Filho, gestor responsável pelos fundos de renda fixa e crédito da gestora, de operações com securitização de recebíveis (inclusive de créditos pulverizados de sanejo) e dos setores de infraestrutura e imobiliário.

O modelo dessa categoria de fundos no XP Asset é sob medida na fase da estruturação, o que demanda expertise no contato com emissores e em questões jurídicas relacionadas à garantia real. O fundo é destinado a investidores qualificados.

# Angá no Valor

## Análise inclui 1.262 carteiras com histórico de três anos

De São Paulo

O "Guia Valor de Fundos de Investimento" lista 1.262 carteiras com histórico de pelo menos três anos e que estão potencialmente disponíveis para os investidores em geral. O objetivo foi analisar o universo de fundos abertos para captação. Entretanto, alguns podem estar momentaneamente fechados ou apenas aceitarem investimentos indiretamente por meio de outros fundos, chamados de espelhas no jargão de mercado.

A principal característica do guia é agrupar as carteiras em categorias que possuem algum significado prático para você decidir a diversificação de suas aplicações. E o período de computação de três anos é suficientemente longo para testar a consistência do desempenho das carteiras, mas sem deixar alternativas relevantes fora da análise.

Atualmente mais de 90% dos fundos de investimentos domiciliados no Brasil são exclusivos ou restritos a determinados grupos de investidores. Colocar todas essas carteiras numa mesma listagem acaba tendo pouco significado prático para as decisões de investimento.

Optamos por eliminar os fundos classificados pela Associação

Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Abnima) como cambial, monofundo, capital genérico, previdência e dívida externa.

Centramos os fundos ruins públicos em dois critérios: do poder público, funcionamento de determinadas empresas, investidores institucionais e pessoas jurídicas. E eliminamos, também, tanto os fundos que possuem tratamento fiscal de curto prazo quanto as carteiras vinculadas aos fundos F37, um antigo benefício fiscal criado na década de 1990.

A partir desse universo mais restrito, buscamos refinar e reter nossos critérios de corte para evitar que carteiras relevantes fossem de fora do guia. Para tanto, pesquisamos e acrescentamos, conforme o caso, os fundos de gestores elencados no Anuário da Indústria de Fundos de Investimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e na listagem de gestores da Abnima. Consideramos, também, os fundos distribuídos nas principais corretoras e plataformas de investimento.

Após definir o conjunto que seria avaliado, passamos ao agrupamento por categorias. Para isso, usamos por base a forma como os fundos se apresentam de acordo com as classificações e os

fatores de risco estabelecidos na Instrução 535 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Instrução orienta que o nome das carteiras deve conter "índice" relacionando aos tipos de estratégias que perseguem.

Levamos em consideração, também, a forma pela qual se gestia chama o fundo, como ele informa a estratégia que é utilizada e a composição dos ativos da carteira.

Para elaborar o guia usamos as informações da Morningstar, uma empresa independente líder no fornecimento de dados e análises de investimentos com atuação global.

Organizamos os fundos em 10 categorias:

**DI/renda fixa**  
Inclui os fundos que se apresentam como "referenciado DI" ou "renda fixa" e não possuem o sufixo "crédito privado" no nome. A rentabilidade mensal de cada fundo no período analisado tem como característica a alta correlação com a variação do esbôço de depósitos interfinanceiros (CDB) ou com o Índice de Renda Fixa do mercado para títulos públicos com prazo de vencimento de até um ano (DIPM1). Ambos os índices acompanham as taxas de juro de curto prazo.

**Renda fixa ativo/prefixado**  
Inclui os fundos de "renda fixa"

com expressão correlação com o Índice de Renda Fixa do mercado (IRF-M) ou o Índice de mercado de Anbima para títulos públicos indexados ao IPCA (IMA-B). Os fundos desse grupo possuem baixa correlação com CDB e o DIPM1. Também inclui os fundos que têm como objetivo a gestão ativa nos mercados de renda fixa.

**Juro real**  
Inclui os fundos de "renda fixa" com alta correlação com os índices de mercado de Anbima para títulos públicos indexados ao IPCA (IMAR, IMAR-5 ou IMAR-3+).

**Crédito privado com até 15 dias para resgate**

Inclui os fundos de "renda fixa" com o sufixo "crédito privado" e os fundos "multimercado" com as seguintes características: baixa oscilação de variação das cotas diárias, com o sufixo "crédito privado" e carteira composta majoritariamente por títulos privados, mas com patência inferior a 40% em debêntures e fundos de investimento em Direitos Creditórios (FIDCs). O resgate solicitado pelo cotista é pago no prazo de até 15 dias.

**Crédito privado a partir de 16 dias para resgate**

Inclui os fundos de "renda fixa" com o sufixo "crédito privado" e os fundos "multimercado" com baixa oscilação de variação das cotas di-

árias, com o sufixo "crédito privado" e carteira composta majoritariamente por títulos privados. O resgate solicitado pelo cotista é pago em 16 dias ou mais.

**Debitivos incentivados**  
Esses fundos se identificam em certo sentido de debêntures incentivadas e, consequentemente, não estão sujeitos ao Imposto de Renda sobre os rendimentos.

**Multimercado baixa volatilidade**

São fundos "multimercado" sem o sufixo crédito privado e que tiveram perdas mensais muito pequenas ou inexistentes no período analisado e volatilidade relativamente baixa, inferiores à do IRF-M.

**Multimercado**  
Inclui os fundos "multimercado" que podem adotar estratégias de investimento variadas.

**Long short**  
Inclui os fundos que alternam seguir uma estratégia "long short". A estratégia envolve a manutenção de posições compradas e vendidas em ativos semelhantes.

**Long biased**  
Agrupa fundos "multimercado" ou "ações" que se apresentam como seguindo uma estratégia "long biased". Geralmente são carteiras que podem fazer integralmente operações em ações, mas que

estabelecem favor operações de proteção contra perdas em determinados momentos.

**Ações indies**  
Inclui os fundos de "ações" que seguem o Índice Bovespa de período. No período analisado, registram as estatísticas "tracking error" de até 4,5% ao ano, "correlação" com o Bovespa acima de 99% e "beta" entre 0,93 e 1,02.

**Ações**  
Fundos de "ações" com "tracking error" acima de 4,5% ao ano. Na prática, possuem uma ampla variedade de esta atípicas.

**Investimento no exterior**

Refere as carteiras com o sufixo "IE" que aplicam em fundos de investimentos no exterior. Podem ser de renda fixa ou renda variável, indexados ao real ou a moedas estrangeiras.

**Ações no exterior**  
Refere "multimercado" ou fundos de "ações" que investem no exterior por meio de "Brazilian Depositary Receipts" (BRDs), ETFs ou operações de derivativos.

**Alocação multimercado**  
Refere os fundos que investem em outros fundos "multimercado" para montar uma carteira balanceada.

**Alocação ações**  
Refere os fundos que investem em outros fundos de "ações" para montar uma carteira balanceada.

<https://infograficos.valor.globo.com/guia-de-fundos/>

# Angá no Valor

Trecho da entrevista com o gestor Frederico de Souza Lima

Valor

Nos fundos de crédito privado com resgate em mais de 16 dias os modelos são bem diferentes. A escolha do gestor não dá tanta importância à liquidez, sendo direcionada pela aposta em projetos estruturados de longo prazo - que, por sua natureza, não têm como oferecer bons retornos em um intervalo curto de tempo. A Angá Asset tem dois fundos nesse ranking: Angá Crédito Estruturado e Angá High Yield, com resgates em, respectivamente, 180 e 541 dias úteis.

Esse prazo alargado permite ao gestor concentrar a estratégia em carteiras pulverizadas de securitização - mercado em que empresas que têm parcelas a receber cedem esses recebíveis para serem “empacotados” e vendidos aos investidores. Segundo o sócio Frederico de Souza Lima, estão nas carteiras recebíveis de crédito consignado da esfera federal e cotas de FIDCs.

No caso do fundo mais longo, a ideia é também aproveitar ganhos na engenharia financeira das operações de securitização, como no financiamento de placas de energia solar. A vantagem dessas estratégias, para o investidor, é o fato de incorporarem ativos que não estão atrelados ao vai e vem diário dos mercados financeiros.